

-----**ACTA**-----

-----**DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 7 DE JULHO DE 2008**-----

-----Aos sete dias do mês de Julho de dois mil e oito, nesta cidade de Almeirim e no Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Assistente Administrativa, Teresa Isabel de Matos Alexandre, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara Municipal deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Vice-Presidente Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, José Carlos da Silva, Maria Joana Vidinha Batista e Pedro Miguel Sirgado Pisco dos Santos.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Vice-Presidente, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----Foi presente o pedido de justificação de falta do Senhor Presidente que por motivo de férias se encontra ausente da reunião.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----No período antes da ordem do dia usou da palavra o Senhor Vereador Francisco Maurício, nos seguintes termos:-----

-----"1 - Falta do Presidente da Câmara-----

-----BASTA! É DE MAIS!-----

-----No dia 30 de Junho, depois de ter faltado à reunião do Executivo Camarário, invocando que estaria de férias nos próximos 15 dias, o sr. Presidente da Câmara de Almeirim, presidiu à Assembleia da CULT, na qualidade de Presidente da Câmara de Almeirim.-----

-----O sr. Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, nessa qualidade, esteve presente em duas sessões de esclarecimento tardias e "requeentadas" sobre a sua cadeia, na quinta feira, para onde se fez transportar no seu carro de serviço, à noite em Paço dos Negros e no sábado às 19 horas em Marianos.

Agora falta a esta Reunião.-----
-----São as prioridades do senhor. Os nossos munícipes farão a leitura desta postura.-----
-----Por mim não se realizarão mais reuniões de Câmara sem a sua presença.-----
-----2 - A prisão do Presidente da Câmara-----
-----Mais uma vez não existe na O.T. desta reunião qualquer referência à Prisão do Presidente da Câmara, o que não deixa de ser ridículo, mas que quero lamentar profundamente.-----
-----Os nossos munícipes não merecem da parte de V^a Ex^a qualquer consideração, mereceram, certamente, que lhes retirasse a confiança política que V^a Ex^a, decididamente não lhes merece.---
-----Para que, mais uma vez, fique muito claro:-----
-----Não sou contra a construção de uma Prisão em Paço dos Negros ou em Marianos, sou literalmente contra a construção de qualquer cadeia em qualquer lugar do meu Concelho.-----
-----Não é uma estrutura que nos faça falta, não se enquadra no ordenamento do território, não nos traz qualquer vantagem económico-social, nem faz parte dos objectivos estratégicos para o desenvolvimento da região. E é um crime à face das leis deste país, que se diz um Estado de Direito.-----
-----Não é, decididamente, um investimento de qualquer qualidade.-----
-----Sei que têm que existir prisões, mas a sua localização deve ser muito bem estudada e deve contemplar localidades onde se enquadrem e dela tenha necessidade. A cidade de Almeirim, não carece de uma prisão, o Sr. Presidente da Câmara talvez, porque necessita de justificar quatro anos de estéril mandato.-----
-----3 - Processo de Inquérito-----
-----Recebi, em envelope fechado, juntamente com a documentação para a Reunião de Câmara de 30 de Junho e datado de 24 do mesmo mês, comunicação do Sr. Presidente da Câmara, informando que tinha procedido ao levantamento de processo de inquérito a um funcionário desta autarquia.-----
-----Ora, embora sendo sempre desagradável, quer para a

autarquia, quer sobretudo para o funcionário, até apreciei ter-me sido dado conhecimento, o que é estranhíssimo, e o sigilo e confidencialidade supostamente demonstrados.-----

-----Qual não é o meu espanto quando vejo a notícia no Mirante, com a indicação do local de trabalho do funcionário e a descriminação do ilícito cometido e ainda por cima a notícia aparece comentada pelo Sr. Presidente.-----

-----Olá! Aqui há gato!-----

-----Tanta solicitude, desta vez, em mandar proceder a um processo de inquérito, com jornais e tudo.-----

-----Informe-me melhor e percebi os objectivos deste já inquinado processo.-----

-----Mais uma vez, sem olhar a meios o Sr. Presidente pretende assassinar politicamente, desta vez, o Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e então vale tudo na sua linha de orientação de rasteirice e idiotice política e falta de respeito pelos valores mais elementares das regras da democracia e pelo bom nome das pessoas.-----

-----Espero que o Dr. Armindo Bento se sinta tão incomodado quanto eu, quando resolveu retirar-me a confiança política, seja lá isso o que for.-----

-----Sr. Presidente, retirei-lhe a minha confiança política muito tempo antes de me demitir e retirei-lhe, também, a minha confiança pessoal um pouco mais tarde, porque, de facto, nem como político nem como pessoa me merece qualquer consideração. Tenha moderação, a sua vez vai chegar e espero que não demore muito para bem do meu Concelho, se é que até partir de vez não o conseguir destruir completamente.-----

-----Não deve fazer ouvidos moucos às críticas que lhe são feitas, ainda há bem pouco tempo, a propósito da sua prisão, foi vaiado numa sessão de "esclarecimento/ intoxicação" patrocinada por si, por muitos munícipes do nosso Concelho, que já lhe retiraram a confiança há muito tempo e se persistir nessa ideia completamente estúpida e sem sentido, muitos mais o hão-de fazer.-----

-----Mas será que a minha terra está disposta a isto? Tenho sérias dúvidas."-----

----A Senhora Vereadora Manuela Cunha referiu que o que se vive na Câmara Municipal de Almeirim não pode ficar sem comentários. Diz que facto, a democracia anda "pelas ruas da amargura", e assim a gestão municipal e a qualidade de vida do Concelho fica muito aquém. Nesta Câmara as energias são gastas em intrigas e manobras de bastidores. Saliencia que o mau estar da democracia do Concelho não é nada de novo. Diz a mesma autarca que durante todos estes anos se defronta com atrofias à democracia. Diz ainda que o mais impressionante é a desavergonhada continuidade e persistência destes actos.-----

-----A mesma autarca salientou que a maioria dos Vereadores do Partido Socialista a deixa impressionada, por acharem que em política vale tudo, por não demonstrarem uma atitude vertical nas suas atitudes. Questiona: porquê este silêncio?, concordam com tudo? Têm medo de perder o tacho? O que os faz calar, se nos corredores desabafam? A verticalidade e os ideais são valores a seguir.-----

-----A Sr^a. Vereadora Manuela Cunha continuou dizendo que, ao contrário do que disse o Senhor Vereador Francisco Maurício, a prisão é do Sousa Gomes e não do Presidente, por ter sido um assunto que nunca foi a Reunião de Câmara, foi a prisão do Sousa Gomes, porque agiu como cidadão. Referiu que se não há problemas e se está tão seguro dos benefícios desta prisão, tem que ter força nos seus argumentos e não fazer as coisas "pela calada", às escondidas de toda a gente, essencialmente da população. ----

-----A mesma autarca leu uma declaração feita a um jornal, pelo Sr. Presidente de Junta das Fazendas de Almeirim em dois mil quatro, onde dizia na altura que, apesar dos encargos inerentes à exploração, o montado era uma riqueza a preservar em termos futuros, já que a cortiça ainda valia muito dinheiro. Por isso questiona e fica escandalizada, como é possível que depois de tudo o que disse em dois mil e quatro sobre os benefícios do montado, teve o desprazo de se contradizer e mesmo de pôr em

causa a qualidade da intervenção técnica. Refere que a posição da CDU, não teria sido andar a correr atrás de uma prisão, não a queremos em Almeirim. Teríamos escolhido um sítio que não pusesse em causa o equilíbrio ambiental.-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha salientou que este é um grande negócio para o Ministro da Justiça, que se calou a todas as questões que lhe colocou, mas que no final acabou por admitir que todos os documentos oficiais apontavam para a prisão em terrenos próprios junto à prisão em Alcoentre. E questionou, então porque deixou de ser em Alcoentre, ao que o Senhor Ministro da Justiça respondeu que, o terreno de Alcoentre ia para o TGV além de que há uma linha de água a preservar.-----

-----A mesma autarca afirmou que quem não ganha nada com esta situação são os Almeirinsenses, além de que também aqui há várias linhas de água a preservar. Aponta e acusa o Senhor Vereador "ambientalista", Pedro Ribeiro, que toma tantas posições relativas ao ambiente, e que neste caso não se manifesta, questionando porque se encontra ele tão calado, e deixa destruir o montado?.-----

-----O Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos diz ter algumas questões a colocar, em primeiro lugar quer informação de como está a decorrer a classificação do Complexo do Pórtico de Paço dos Negros, afirmando e perguntando porque não houve tanta urgência em tratar deste assunto, como tem sido com a prisão.---

-----O mesmo Vereador quer saber da parte da Gestão de Recursos Humanos da Câmara, se já foi implementado o SIADAP, se se está a cumprir com os objectivos e avaliação de acordo com este sistema. Refere que lhe são feitas queixas de que há funcionários que estão na "prateleira" por não estarem de acordo com as orientações dos membros do Partido Socialista.-----

-----Questiona o mesmo autarca qual a situação da Empresa ALDESC. Diz já terem passado sete meses e nada está resolvido. Acrescenta que a gestão desta casa está mesmo "pelas ruas da amargura", como disse a Senhora Vereadora Manuela Cunha. Exige informação sobre se já foi feito o registo da liquidação da

empresa ALDESC e qual o destino dos trabalhadores da mesma. Quer também saber qual foi a resposta, se é que já há, ao pedido de parecer que o Senhor Presidente disse ter solicitado.-----

-----Quanto às obras de iluminação na Ponte D. Luís, o Vereador Pedro Pisco Santos perguntou se já foi entregue a empreitada daquela obra de arte, uma vez que a ponte está sem iluminação.--

-----O mesmo Vereador quer uma explicação para saber se está garantida a abertura no próximo ano lectivo, dois mil e oito, dois mil e nove, das Escolas de Marianos e Paço dos Negros.-----

-----O Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos referiu que vai entrar em vigor a trinta de Julho, o Decreto-lei dezoito de dois mil e oito, referente ao Código de Contratação Pública.-----

-----O Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos falou da situação de processo disciplinar levantado a um funcionário da Biblioteca Municipal, diz que para se acusar alguém têm de haver provas, caso contrário ninguém tem de ser condenado. Perguntou de seguida se já existe despacho de acusação em relação ao desfalque à ALDESC, e solicitou cópia do mesmo.-----

-----Informou o mesmo Vereador que em relação ao mencionado referendo local sobre a abertura da prisão, e para que não hajam dúvidas, o mesmo é legal. A última palavra é a da população. Quanto à posição do PSD, refere o autarca, e para que fique bem claro, que é este partido contra a construção da prisão no Concelho de Almeirim, e que é de opinião que o Governo tem de rever esta situação. Informa que o PSD só foi questionado se concordava ou não com o local de construção, e não se era de acordo com a abertura do estabelecimento prisional.-----

-----O mesmo Vereador diz ser indigno e lamentável que se faça uma prisão num local daqueles, quer do ponto de vista da população, quer do ponto de vista ambiental. Afirma que a "vida é feita de valores e princípios democráticos e nada deve ser feito nas costas da população".-----

-----Acusou ainda, dizendo que não vivemos em democracia no Município, há sempre qualquer coisa a esconder, que se continua a não ter acesso aos processos judiciais, pelo que terá que tomar as devidas providências. Nesta Câmara o Estatuto da

oposição está metido na gaveta e, como autarca, sente-se envergonhado perante a população devido à ausência e deturpação da informação que é facultada e considera que é o pior caminho de fazer política.-----

-----Agradeceu o facto do jornal O Mirante ter indicado que 'leva por tabela' mas, de facto não se sente responsabilizado pelas atitudes para o qual não contribuiu, o mesmo devendo acontecer aos restantes membros da oposição, que nem sequer são convidados a pronunciarem-se sobre as matérias da sua competência.-----

-----Às quinze horas e quarenta e cinco minutos abandonaram a reunião os Srs. Vereadores Pedro Pisco dos Santos, Manuela Cunha e Francisco Maurício, o que provocou a falta de quórum e o consequente encerramento dos trabalhos.-----

-----O Sr. Vice-Presidente apodou este comportamento de abandono da reunião de 'pulhice política'.-----

-----Às quinze horas e cinquenta minutos o Sr. Vice-Presidente declarou encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____, Assistente Administrativa da Câmara Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que lavrei e subscrevi.-----

O Vice-Presidente
da Câmara,

A Assistente Administrativa